

Assinado protocolo de contratação para a construção de 2.812 moradias

CURITIBA

A vice-governadora do Paraná, Cida Borghetti, o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Oechi, e o presidente da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), Abelardo Lupion, assinaram nesta sexta-feira (31) um protocolo de contratações para a construção de 2.812 casas populares. As unidades representam investimentos de aproximadamente R\$ 250 milhões em habitação popular para o estado.

Para a vice-governadora, o trabalho integrado de governo é essencial para dar segurança às famílias paranaenses que necessitam do apoio do poder público. "São quase três mil casas populares para o atendimento das famílias que mais precisam. Isso é resultado do trabalho de um governo sério que prima pela qualidade de vida dos seus cidadãos", declara Cida.

Em sua fala, Oechi

elogiou a condução da política habitacional do Governo do Paraná. "O Governo do Paraná é um dos poucos que tem capacidade de obter financiamentos junto à Caixa por ter feito os ajustes necessários", comenta. "Este acordo é, portanto, uma conquista do presidente Michel Temer e do governador Beto Richa, que visa fomentar a construção de novos empreendimentos para o desenvolvimento socioeconômico do estado", afirma o presidente da Caixa.

MUDANÇA NAS REGRAS DE CONTRATAÇÃO - No evento, que foi acompanhado pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros, também foram firmados acordos para dar mais agilidade na contratação de novos projetos habitacionais. Pelo termo aditivo assinado entre os órgãos, ficou acordado que a Cohapar está dispensada da apresentação de uma série de documentos exigidos por norma. Outra medida que visa dar rapidez é a

De acordo com Lupion, a perspectiva de novos

investimentos na construção de moradias é positiva graças ao bom relacionamento estabelecido nos últimos meses entre o poder público. "Hoje o Paraná é reconhecido e respeitado pelo governo federal. Com isso, estamos conseguindo ampliar o atendimento às famílias paranaenses que necessitam de moradia, o que é uma prioridade do governador Beto Richa", argumenta o presidente da Cohapar.

MUDANÇA NAS REGRAS DE CONTRATAÇÃO - No evento, que foi acompanhado pelo ministro da Saúde, Ricardo Barros, também foram firmados acordos para dar mais agilidade na contratação de novos projetos habitacionais.

Pelo termo aditivo assinado entre os órgãos, ficou acordado que a Cohapar está dispensada da apresentação de uma série de documentos exigidos por norma. Outra medida que visa dar rapidez é a



Investimento de R\$ 250 milhões em habitação popular para o Estado

centralização dos processos documentais na Gerência de Habitação da Caixa em Curitiba, que atualmente tramitam individualmente nas regionais do banco. Por fim, os projetos da companhia terão antecipação na autorização para início das obras.

PRESENCAS - Na solenidade, estiveram

presentes pela Caixa o vice-presidente de Habitação, Nelson de Souza, o superintendente regional Curitiba Leste, Arielson Bittencourt, a gerente regional da Construção Civil, Camila Aichinger, o gerente executivo de Habitação, Carlos Silva, e o gerente regional da Construção Civil Curitiba Leste, Julio Cesar

Goginski. Representando a Cohapar, estiveram os diretores Geraldo Melo Filho, Orlando Aguilham Junior, Ateu Swarowski e Roberto Erzinger. Também participaram os superintendentes Jocely Loyola, Roberto Dias, Kerwin Kuhlmann e Paulo Tadeu Zdziedricki (Da assessoria)

Parque Tecnológico Virtual do Paraná já está presente em 15% das cidades paranaenses

CURITIBA STAMARIANA

Quinze por cento das cidades paranaenses já contam com pelo menos um ativo tecnológico registrado na plataforma do Parque Tecnológico Virtual do Paraná (PTV Paraná), que pretende atrair e fixar empresas de base tecnológica em todo território paranaense.

Os 56 municípios com pelo menos um ativo tecnológico registrado estão espalhados por todas as regiões do Paraná e variam desde as grandes cidades do estado, como Curitiba, Londrina e Maringá, às pequenas, como Santa Mariana, Peabiru e São Carlos do Ivaí.

O PTV Paraná centraliza os ativos tecnológicos e processos de negócios em uma plataforma única, reunindo institutos de ciência e tecnologia (ICTs), núcleos de inovação tecnológica (NITs), empresas de base tecnológica, incubadoras e parques tecnológicos, centros de promoção de empreendedorismo, entidades prestadoras de serviços tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa.

A maioria dos quase 400 cadastros refere-se a "pessoas", "organizações

e empresas" e "projetos e iniciativas" - dentre os quais, projetos, propostas, realizações, empreendimentos e ações de inovação.

De acordo com o Júlio C. Felix, diretor-presidente do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), ao chegar a municípios de todos os portes pesquisadores e empresários de todas as regiões se encontram para gerar inovação. "A plataforma do PTV Paraná aproxima o empreendedor tecnológico aos ativos científicos e tecnológicos e de inovação do estado. Além de cumprir esse papel, a plataforma tem se mostrado uma grande ferramenta de informação de Ciência, Tecnologia e Inovação no Paraná", pontua.

CATÁLOGO DE INOVAÇÃO - Com a ferramenta, a sociedade paranaense pode conhecer os ativos tecnológicos do Estado, catalogados em sete categorias: Pessoas, Organizações, Programas e Incentivos, Projetos e Iniciativas, Produtos, Propriedade Intelectual e Serviços. A ferramenta também abre espaço para fóruns e para atualização de calendário de eventos.

Os empresários paranaenses podem, com a

nova plataforma, informar suas demandas por soluções tecnológicas e conhecer as instituições mais adequadas para provê-las.

Mais que um catálogo de organizações e de iniciativas inovadoras, porém, a plataforma do PTV Paraná é uma ferramenta de gestão, reunindo uma lista de cadastro e um mapa de calor, que apresenta a distribuição dos ativos no Estado, orientando o acesso pelas empresas aos produtos e serviços tecnológicos e na tomada de decisão.

PLATAFORMA - Cada instituição pode se cadastrar e catalogar seus programas de financiamento à inovação e seus projetos de pesquisa, por exemplo. A plataforma será a ferramenta de gestão dos ativos tecnológicos paranaenses da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), que é a instituição responsável pelo projeto.

A plataforma ainda funciona como uma rede social, na qual os seus integrantes podem criar fóruns e troca de informações sobre projetos inovadores no estado.

Para catalogar sua organização ou iniciativa, é preciso acessar o site ptvparana.com.br e fazer o cadastro. (Da assessoria)

Estão abertas as inscrições para o Hackathon Paraná

CURITIBA

Abrem ontem (04) as inscrições gratuitas para o Hackathon Paraná 2017. Jovens programadores, designers e outros profissionais ligados a estas áreas podem se inscrever até 12 de abril pelo site www.hackathonparana.pr.gov.br, onde também encontram o regulamento.

Com a temática Cidades Inteligentes, o Hackathon Paraná 2017 acontece em 21, 22 e 23 de abril - sexta, sábado e domingo. Na maratona, os participantes que buscam a programação, o desenvolvimento de software e projetos com soluções digitais devem apresentar

soluções relacionadas ao desenvolvimento Urbano, com o objetivo de incentivar êxitos inovadores à gestão pública no Paraná. "Os melhores projetos deverão conter inovação tecnológica, criatividade, potencial de impacto para a população e viabilidade de implantação e desenvolvimento", adianta o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior.

Os participantes podem se inscrever individualmente ou com a equipe já formada de até cinco integrantes. As vagas são divididas por áreas - há 24 vagas em Desenvolvimento, 12 vagas para Design, 12 para Business e 12 livres.

Cada equipe deverá ter, obrigatoriamente, um integrante de Business, um de Design e dois integrantes de Desenvolvimento. O quinto membro pode pertencer a qualquer uma destas áreas.

CONFINAMENTO - Durante os três dias, os participantes vão ficar confinados nos espaços da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e do Paranacidade, no Centro Cívico, em Curitiba, para pensar, criar e desenvolver ideias. "Os trabalhos deverão ser inovadores e utilizáveis no serviço público", reforça o diretor-geral da secretaria, João Carlos Ortega. (Da assessoria)

TECFIX ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA ACESSÓRIOS EM GERAL

CONCERTOS DE CELULARES, TABLET, GPS E CÂMERA DIGITAL

RUA EURÍPEDES RODRIGUES, 803 PRÓX. HOSPITAL SÃO LUCAS - BANDEIRANTES/PR

Tel. (43) 3145-6655